

53 E depois que acabou de dizer estas parabolás, aconteeo partir Jesus dalli.

54 E vindo para a sua patria, elle os ensinava nas suas Synagogas de modo que se admiravão, e dizião: Donde lhe vem a este huma sabedoria como esta, e taes maravilhas?

55 Por ventura não he este o Filho do Official? Não se chama sua Mãi Maria, e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas:

56 E suas irmãs não vivem ellas todas entre nós? Donde vem logo a este todas estas cousas?

57 E delle tomavão occasião para se escandalizarem. Mas Jesus lhes disse: Não ha Profeta sem honra senão na sua patria e na sua casa.

58 E não fez alli muitos milagres, por causa da incredulidade de seus naturaes.

CAPITULO XIV.

Dá-se a cabeça do Baptista a huma moça por preço da hum baile. Com cinco pães e dous peixes satisfaz Jesu Christo no Deserto cinco mil homens. Caminha sobre as ondas em occasião de tormenta. O mesmo faz Pedro enquanto lhe não falta a fê. Cura o Senhor diversas enfermidades a o contacto do seu vestido.

NAQUELLE tempo Herodes Tetrarca ouviu a fama de Jesus:

2 E disse aos seus criados: Este he João Baptista: elle resuscitou d'entre os mortos, e por isso obrão nelle tantos milagres.

3 Porque Herodes tinha feito prender a João, e ligar com cadeias: e assim o metteo no carcere por causa de Herodias mulher de seu irmão.

4 Porque João lhe dizia: Não te he licito têlla por mulher.

5 E querendo matallo temia ao Povo, porque o reputavão como hum Profeta.

6 Mas no dia em que Herodes fazia annos, bailou a filha de Herodias diante de todos, e agradou a Herodes.

7 Por onde elle lhe prometteo com juramento, que lhe daria tudo o que lhe pedisse.

8 Mas ella prevenida por sua mãe, Dame, disse, aqui em hum prato a cabeça de João Baptista.

9 E o Rei se entristeeo: mas pelo juramento, e pelos que estavão com elle á meza, lha mandou dar.

10 E deo ordem que fossem degollar a João no carcere.

11 E foi trazida a sua cabeça n'um prato, e dada á moça, e ella a levou a sua mãe.

12 E chegando os seus Discipulos levárão o seu corpo, e o sepultárão: e forão dar a noticia a Jesus.

13 E quando Jesus o ouviu, se retirou

dalli em huma barca a hum lugar solitario apartado: e tendo ouvido isto as gentes forão sahindo das Cidades a pé em seu seguimento.

14 E ao saltar em terra vio Jesus huma grande multidão de gente, e teve delles compaixão, e curou os seus enfermos.

15 E vindo a tarde, se chegarão a elle os seus Discipulos, dizendo: Deserto he este lugar, e a hora he já passada: deixa ir essa gente, para que passando ás Aldeias, compre de comer.

16 E Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se ir: dai lhes vós-outros de comer.

17 Responderão-lhe: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Jesus lhes disse: Trazei-mos cá.

19 E tendo mandado á gente que se recostasse sobre o feno, tomando os cinco pães e os dous peixes, com os ollos no Ceo abençoou e partio os pães, e os deo aos Discipulos, e os Discipulos ao Povo.

20 E comêrão todos, e se saciárão. E levantarão do que sobejou, doze cestos cheios daquelles fragmentos.

21 E o numero dos que comêrão foi de cinco mil homens, sem fallar em mulheres, e meninos.

22 E obrigou logo Jesus a seus Discipulos a que se embarcassem, e que passassem primeiro que elle á outra ribeira do lago, em quanto elle despedia a gente.

23 E logo que a despedio, subio só a hum monte a orar. E quando veio a noite achava-se alli só:

24 E a barca no meio do mar era combatida das ondas: porque o vento era contrario.

25 Porém na quarta vigilia da noite, veio Jesus ter com elles, andando sobre o mar.

26 E quando o virão andar sobre o mar, se turbárão, dizendo: He pois hum fantasma. E de medo começarão a gritar.

27 Mas Jesus lhes fallou immediatamente, dizendo: Tende confiança: sou eu, não temais.

28 E respondendo Pedro, lhe disse: Senhor, se tu és, manda-me que vá até onde tu estás, por cima das aguas.

29 E elle lhe disse: Vem. E descendo Pedro da barca, hia caminhando sobre a agua para chegar a Jesus.

30 Vendo porém que o vento era rijo, temeo: e quando se hia submergindo, gritou, dizendo: Senhor, põe-me a salvo.

31 E o mesmo ponto Jesus estendendo a mão, o tomou por ella: e lhe disse: Homem de pouca fê, porque duvidaste?

32 E depois que subirão á barca, cessou o vento.

33 Então vierão os que estavão na barca e o adorárão, dizendo: Verdadeiramente tu és Filho de Deos.

34 E tendo passado á outra banda, vierão para a terra de Genezar.

35 E depois de o terem reconhecido os naturaes daquelle lugar, mandarão por todo aquelle paiz circumvizinho, e lhe apresentarão todos quantos padecião algum mal:

36 E lhe rogavão que os deixasse tocar se quer a orla do seu vestido. E todos os que o tocáão, ficáão sãos.

CAPITULO XV.

Tradição dos Fariseos, que os obrigava a lavarem as mãos frequentemente. Elles tinham corrompido hum dos preceitos do Decalogo. A Cananea alcança remedio para hum a sua filha endemoninhada. Jesus sustenta quatro mil homens com sete pães, e poucos peixes.

ENTÃO chegarão a elle huns Escribas, e Fariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque violão os teus Discipulos a tradição dos antigos? pois não lavão as suas mãos quando comem pão.

3 E elle respondendo, lhes disse: E vós tambem porque transgredís o mandamento de Deos pela vossa tradição? Porque Deos disse,

4 Honra a teu pai, e a tua mãe: e, O que amaldiçoar a seu pai, ou a sua mãe, morra de morte.

5 Porém vós outros dizeis: Qualquer que disser a seu pai, ou a sua mãe, Toda a offerta que eu faço a Deos te aproveitará a ti:

6 Pois he certo que o tal não honrará a seu pai, ou a sua mãe: assim he que vós tendes feito vão o mandamento de Deos pela vossa tradição.

7 Hypocritas, bem profetizou de vós outros Isaías, quando diz:

8 Este Povo honra-me com os labios: mas o seu coração está longe de mim.

9 Em vão pois me honrão ensinando doutrinas e mandamentos que vem dos homens.

10 E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi, e entendei.

11 Não he o que entra pela boca o que faz immundo o homem: mas o que sahe da boca isso he o que faz immundo o homem.

12 Então chegando-se a elle seus Discipulos, lhe disserão. Sabes que os Fariseos, depois que ouvirão o que disseste, ficáão escandalizados?

13 Mas elle respondendo, lhes disse: Toda a planta que meu Pai Celestial não plantou, será arrancada pela raiz.

14 Deixai-os: cegos são, e conductores de cegos: e se hum cego guia a outro cego, ambos vem a cahir no barranco.

15 E respondendo Pedro lhe disse: Explica-nos essa parabola.

16 E respondeo Jesus: Tambem vós outros estais ainda sem intelligencia?

17 Não comprehendéis, que tudo o que entra pela boca desce ao ventre, e se lança depois n'hum lugar escuso?

18 Mas as cousas que sahem da boca vem do coração, e estas são as que fazem o homem immundo:

19 Porque do coração he que sahem os máos pensamentos, os homicidios, os adulterios, as fornicacões, os furtos, os falsos testemunhos, as blasfemias:

20 Estas cousas são as que fazem immundo o homem. O comer porém com as mãos por lavar, isso não faz immundo o homem.

21 E tendo sahido daquelle lugar, retirou-se Jesus para as partes de Tyro, e de Sidonia.

22 E eis-que hum a mulher Cananea, que tinha sahido daquelles confins gritou, dizendo-lhe: Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim: que está minha filha miseravelmente atormentada do demonio.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra. E chegando-se seus Discipulos, lhe pedião, dizendo: Despede-a: porque vem gritando atrás de nós.

24 E elle respondendo lhes disse: Eu não fui enviado, senão ás ovelhas que perecerão da caza de Israel.

25 Mas ella veio, e o adorou, dizendo Senhor, valei-me.

26 Elle respondendo lhe disse: Não he bom tomar o pão dos filhos e lançallo aos cães.

27 E ella replicou: Assim he, Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem das migalhas que cahem da meza de seus donos.

28 Então respondendo Jesus, lhe disse: O' mulher, grande he a tua fé: faça-se contigo como queres. E dés d'aquella hora ficou sã a sua filha.

29 E tendo Jesus sahido dalli, veio ao longo do Mar de Galiléa: e subindo a hum monte, se assentou alli.

30 Então concorreo a elle hum a grande multidão de Povo, que trazia consigo mudos, cegos, coxos, mancos, e outros muitos: e lançáão-os a seus pés, e elle os sarou:

31 De sorte que se admiravão as gentes, vendo fallar os mudos, andar os coxos, ver os cegos: e engrandecião por isso ao Deos de Israel.

32 Mas Jesus, chamando a seus Discipulos, disse: Tenho compaixão destas gentes, porque ha já tres dias que perseverão comigo: e não tem que comer: e não quero despedillos em jejum, porque não desfalleção no caminho.

33 E os Discipulos lhe disserão: Como poderemos nós pois achar neste deserto tantos pães, que fardemos tão grande multidão de gente?